

6 de março de 2026
 ATIVIDADE DOS TRANSPORTES
 4º trimestre 2025

EM 2025, O NÚMERO DE PASSAGEIROS AUMENTOU EM TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE, EXCEPTO NO FLUVIAL

No 4º trimestre de 2025, os aeroportos nacionais movimentaram 16,7 milhões de passageiros, correspondendo a um crescimento homólogo de 4,7% (+4,6% no 3ºT 2025).

No mesmo período, o transporte ferroviário registou 61,2 milhões de passageiros (+6,7%; +14,3% no 3ºT 2025). O transporte por metropolitano totalizou 74,1 milhões, correspondendo a uma diminuição homóloga de 3,5% (+1,7% no 3ºT 2025).

O transporte de passageiros por via fluvial abrangeu 5,6 milhões de passageiros, traduzindo-se numa redução de 3,5% face ao período homólogo (-0,2% no 3ºT 2025).

No transporte de mercadorias registaram-se diminuições por via rodoviária (-4,1%; -5,1% no 3ºT 2025), aérea (-6,2%; -0,1% no 3ºT 2025) e marítima (-18,0%; +3,7% no 3ºT 2025), enquanto a via ferroviária registou um aumento (+4,3%; +9,3% no 3ºT 2025).

Os **resultados preliminares para o total do ano de 2025** apontaram para um crescimento no transporte de passageiros por via aérea (+4,7%; +4,3% em 2024), ferroviária (+9,7%; +9,2% em 2024) e metropolitano (+0,6%; +9,0% em 2024). Em sentido contrário, o transporte por via fluvial apresentou um decréscimo anual de 0,5% (+6,8% em 2024).

Relativamente ao transporte de mercadorias, os resultados anuais preliminares indicaram decréscimos no transporte por via aérea (-0,5%, após +14,2% em 2024) e marítima (-6,3%; +4,3% no ano anterior). Por via terrestre, o transporte ferroviário aumentou 5,9% (-8,1% em 2024), enquanto o rodoviário decresceu 7,1% (-8,4% em 2024).

Em 2025, o transporte por oleoduto aumentou 2,1% face ao ano anterior (+1,1% em 2024). No transporte de gás por gasoduto verificaram-se decréscimos tanto na entrada (-2,9%; -10,3% em 2024) como na saída (-2,9%; -10,4% em 2024).

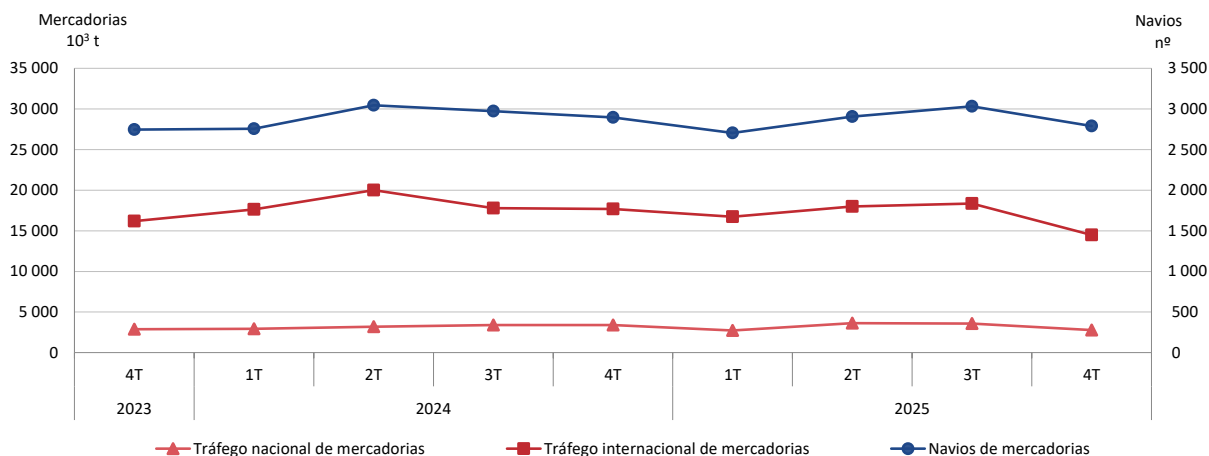
MOVIMENTO DE MERCADORIAS NOS PORTOS DIMINUIU 18,0% NO 4º TRIMESTRE E REGISTOU UM DECRÉSCIMO ANUAL DE 6,3%

No 4º trimestre de 2025, deram entrada nos portos nacionais 3 284 embarcações de comércio, uma redução de 4,8% face ao 4º trimestre de 2024 (+1,4% no 3ºT 2025). A arqueação bruta das embarcações entradas diminuiu 14,2%¹, após ter aumentado 4,2% no trimestre anterior, fixando-se em 65,9 milhões de GT. Foram movimentadas 17,3 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a um decréscimo homólogo de 18,0%, após o aumento de 3,7% registado no 3ºT 2025.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.

Figura 1

MERCADORIAS MOVIMENTADAS E EMBARCAÇÕES DE MERCADORIAS ENTRADAS NOS PORTOS NACIONAIS

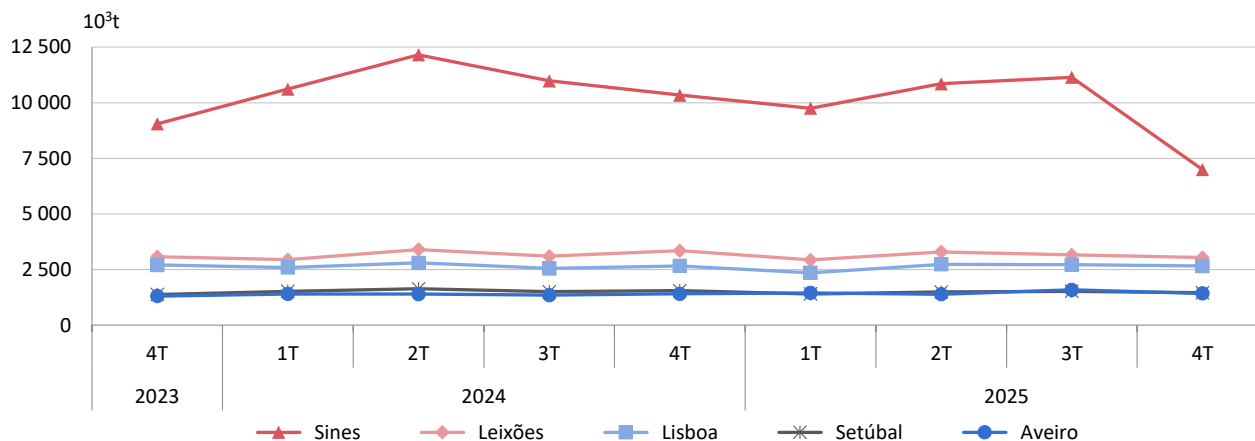


Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

No porto de Sines foram movimentadas 7,0 milhões de toneladas de mercadorias no 4ºT 2025, correspondendo a uma diminuição de 32,4% face ao mesmo período de 2024 (+1,5% no 3ºT 2025). Em Leixões, o movimento diminuiu 8,5% (+1,9% no 3ºT 2025). Em Lisboa, verificou-se um decréscimo de 0,2% (+6,7% no trimestre anterior). Setúbal registou uma redução de 5,9% (+1,1% no 3ºT 2025). Aveiro foi o único dos principais portos a apresentar crescimento (+1,4%), após +17,6% no trimestre anterior.

Figura 2

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NOS PRINCIPAIS PORTOS NACIONAIS



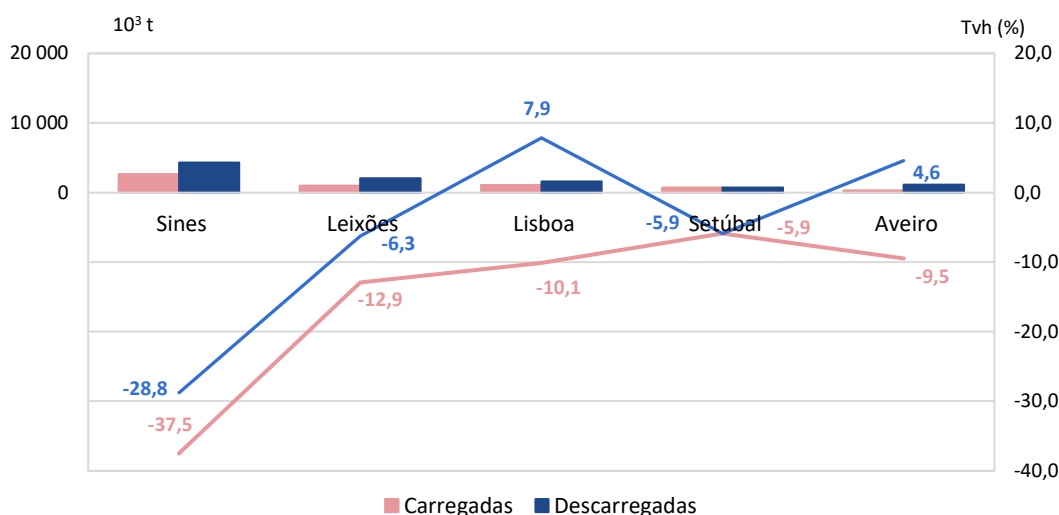
Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

Foram carregadas 6,3 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma redução de 23,8% (+1,2% no 3ºT 2025). Todos os principais portos registaram decréscimos: Sines (-37,5%), Leixões (-12,9%), Lisboa (-10,1%), Aveiro (-9,5%) e Setúbal (-5,9%), face ao 4ºT 2024.

As mercadorias descarregadas totalizam 11,0 milhões de toneladas, correspondendo a uma diminuição de 14,3% (+5,2% no 3ºT 2025). Os portos de Lisboa (+7,9%) e Aveiro (+4,6%) apresentaram aumentos, enquanto Sines (-28,8%), Leixões (-6,3%) e Setúbal (-5,9%), registaram reduções, face ao 4ºT 2024.

Figura 3

MERCADORIAS CARREGADAS E DESCARREGADAS NOS PRINCIPAIS PORTOS NACIONAIS, 4ºT 2025



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

O tráfego internacional atingiu 14,5 milhões de toneladas de mercadorias (-18,2%; +3,3% no 3ºT 2025), correspondendo a 83,9% do tráfego total. O tráfego nacional alcançou 2,8 milhões de toneladas, registando um decréscimo de 17,8% (+5,7% no 3ºT 2025).

Os **resultados preliminares de 2025** revelaram uma diminuição de 6,3% na movimentação de mercadorias nos portos marítimos nacionais, após o acréscimo de 4,3% registado em 2024.

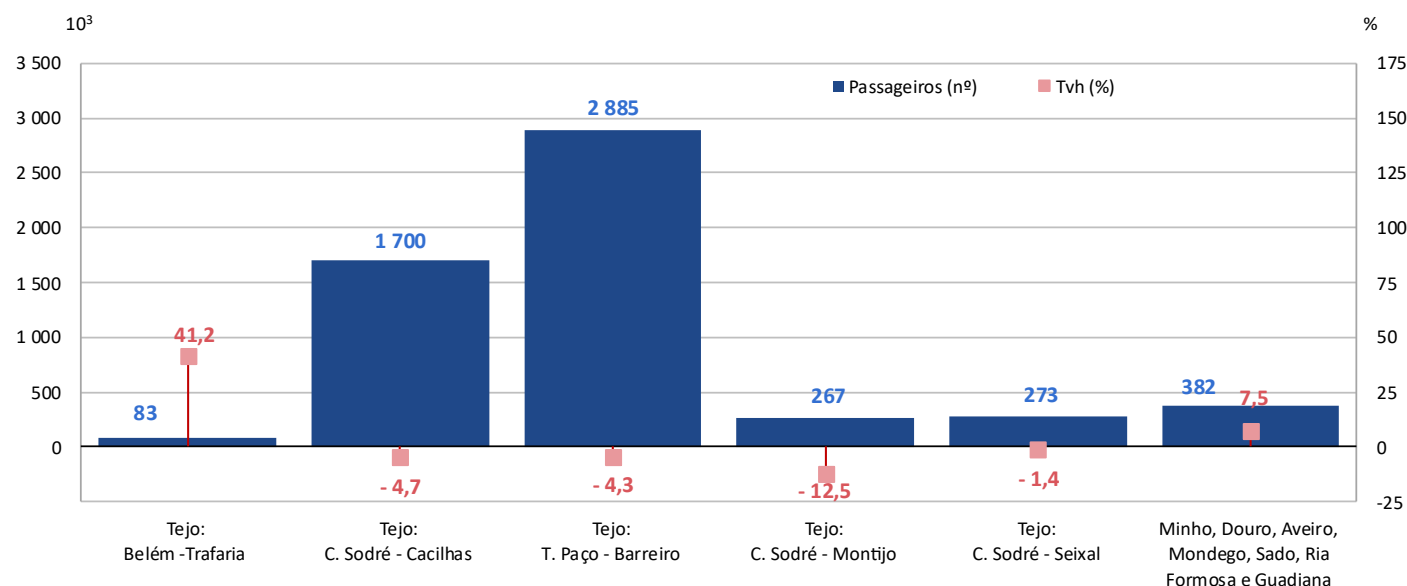
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR VIAS NAVEGÁVEIS DIMINUIU NO 4º TRIMESTRE REGISTRANDO UM DECRÉSCIMO ANUAL DE 0,5%

No 4º trimestre de 2025, o transporte fluvial registou 5,6 milhões de passageiros, traduzindo-se numa redução de 3,5% relativamente ao 4ºT 2024 (-0,2% no 3ºT 2025).

No rio Tejo movimentaram-se 5,2 milhões de passageiros, correspondendo a uma diminuição de 4,2% (-1,9% no 3ºT 2025). A ligação Terreiro do Paço – Barreiro transportou 2,9 milhões de passageiros, correspondendo a um decréscimo de 4,3% (-1,8% no 3ºT 2025).

Figura 4

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NAS CARREIRAS FLUVIAIS, 4ºT 2025



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Fluvial

Os **resultados anuais preliminares de 2025** indicam um decréscimo de 0,5% no número de passageiros (24,9 milhões) e um aumento de 5,3%² nos veículos transportados (343,5 mil) face ao ano de 2024 (+6,8% e -4,6%, em 2024, respetivamente).

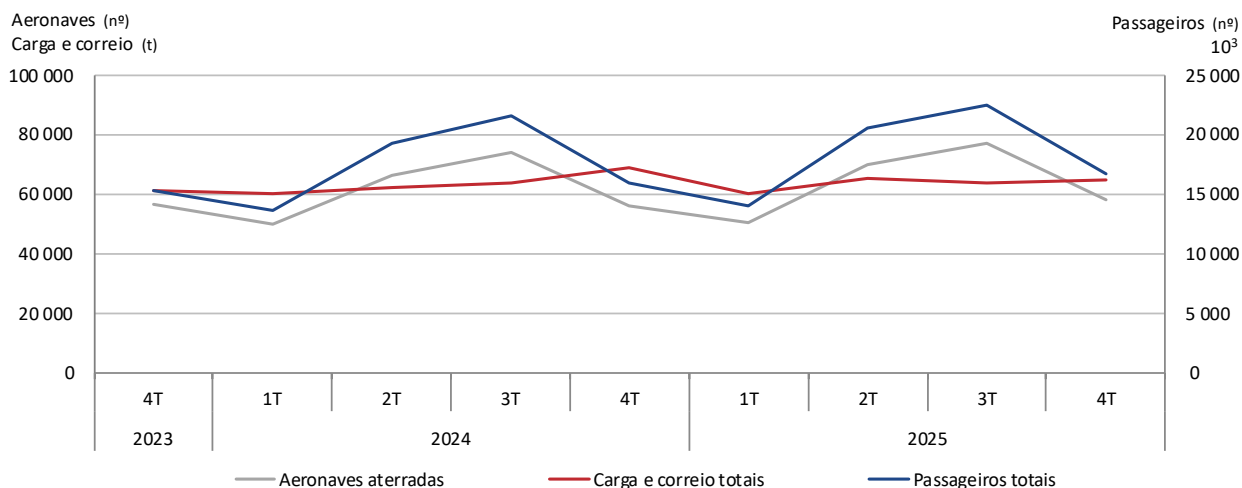
TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS MANTEVE CRESCIMENTO NO 4º TRIMESTRE E REGISTOU UM CRESCIMENTO ANUAL DE 4,7%

No 4º trimestre de 2025, aterraram nos aeroportos nacionais 58,3 mil aeronaves em voos comerciais (+3,6% face ao trimestre homólogo de 2024; +4,6% no 3ºT 2025). O movimento de passageiros ascendeu a 16,7 milhões (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando um crescimento de 4,7% (+4,6% no 3ºT 2025). O volume movimentado de carga e correio fixou-se em 64,7 mil toneladas (-6,2%; -0,1% no 3ºT 2025).

² Inclui a nova carreira fluvial do rio Mondego

Figura 5

AERONAVES, PASSAGEIROS E CARGA/CORREIO NOS AEROPORTOS NACIONAIS

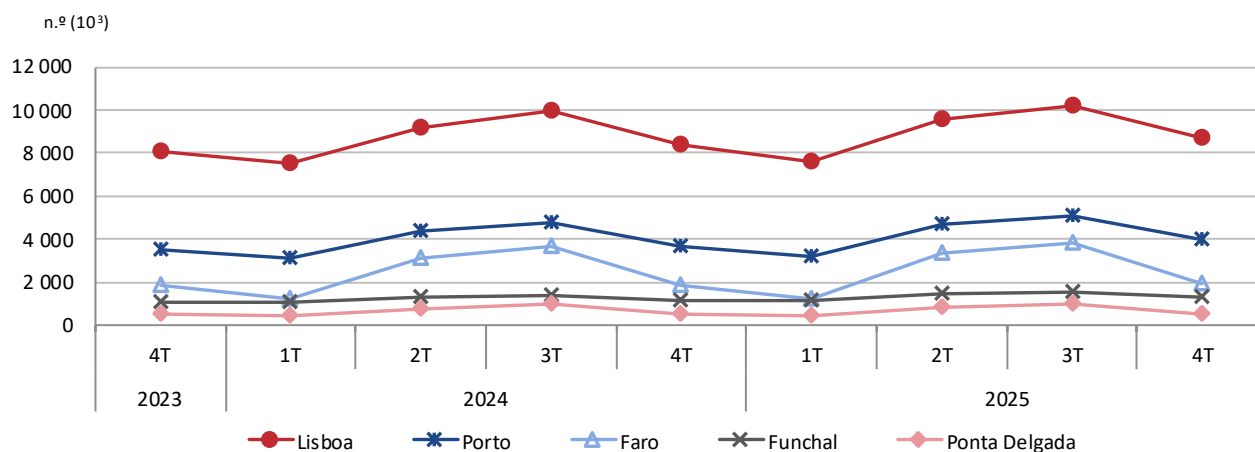


Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 4º trimestre de 2025, o aeroporto de Lisboa concentrou 51,8% do movimento total de passageiros movimentados, correspondendo a 8,7 milhões de passageiros, o que representa um crescimento homólogo de 3,4% (+2,4% no 3ºT 2025). O aeroporto do Porto manteve-se com o segundo maior volume de passageiros movimentados do país, representando 23,7% do total, com cerca de 4 milhões de passageiros (+8,1%). No aeroporto de Faro, registaram-se 1,9 milhões de passageiros movimentados (11,5% do total; +4,4%). O aeroporto do Funchal movimentou 1,3 milhões de passageiros (+7,8%). No aeroporto de Ponta Delgada, o movimento totalizou 524 mil passageiros, correspondendo a uma diminuição de 1,6% face ao 4ºT 2024.

Figura 6

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS



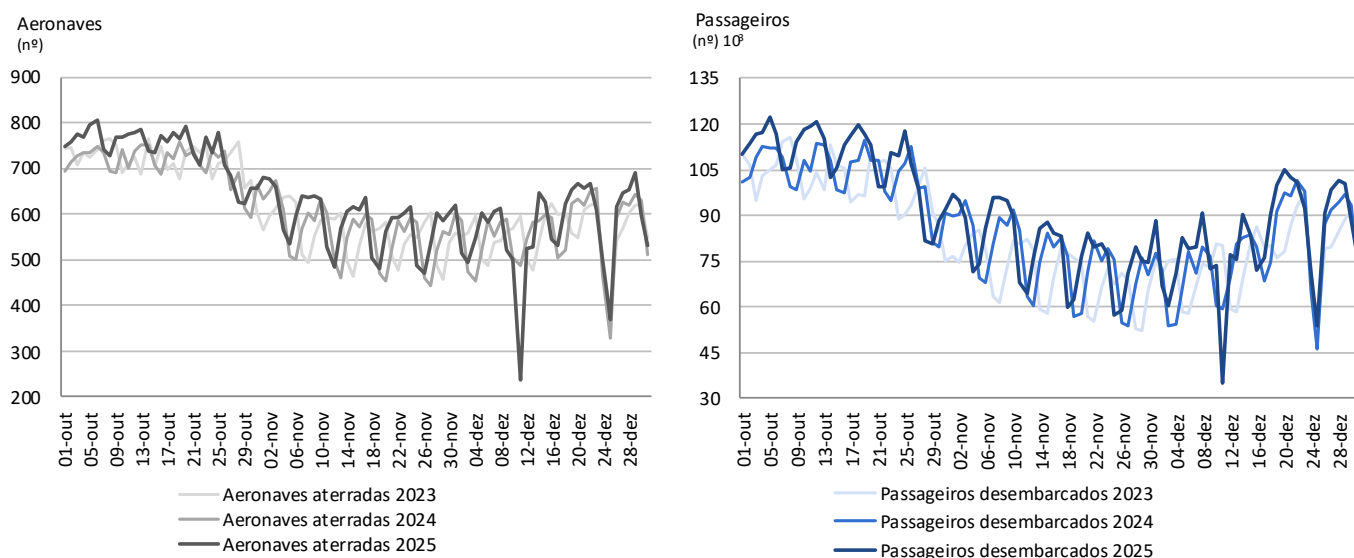
Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 4º trimestre de 2025, o tráfego aéreo internacional movimentou 13,9 milhões de passageiros (+5,4%), tendo concentrado 83,0% do tráfego total. O peso do movimento internacional foi particularmente expressivo nos aeroportos de Faro (93,0% do total), Lisboa (89,7%) e Porto (87,5%).

Em termos médios diários, tanto o número de aeronaves aterradas, como o número de passageiros desembarcados, mantiveram-se acima dos valores registados no trimestre homólogo. Neste trimestre, o mês de outubro destacou-se com o maior desembarque médio diário: 108,6 mil passageiros, correspondendo a um aumento de 4,8%.

Figura 7

AERONAVES ATERRADAS E PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NOS AEROPORTOS NACIONAIS – DIÁRIO (4ºT)



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

De acordo com os **resultados anuais preliminares de 2025**, o número de aeronaves em voos comerciais que aterraram nos aeroportos nacionais aumentou 4,0% (+0,9% em 2024), totalizando 255,7 mil aeronaves. O movimento anual de passageiros ascendeu a 73,8 milhões em 2025, refletindo um crescimento de 4,7% (+4,3% em 2024). O tráfego internacional de passageiros aumentou 5,2% (+4,8% em 2024) correspondendo a 82,2% do total de passageiros (81,9% em 2024). O movimento de carga e correio (embarque e desembarque) totalizou 253,6 mil toneladas, -0,5% face ao ano anterior (+14,2% em 2024).

Considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais em 2025, o ranking dos cinco principais países de origem e de destino dos voos manteve-se inalterado face ao ano anterior. O Reino Unido manteve-se o principal país de origem e de destino dos voos, seguindo-se França na 2ª posição, Espanha na 3ª, e Alemanha e Itália mantiveram a 4ª e 5ª posição, respetivamente.

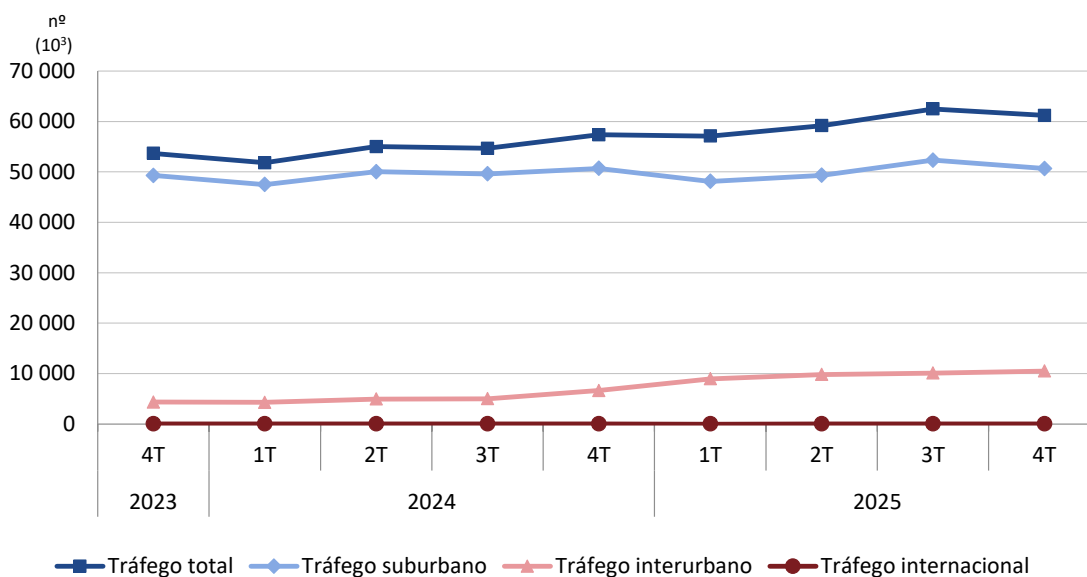
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR COMBOIO MANTÉM CRESCIMENTOS: 6,7% NO TRIMESTRE E 9,7% NO ANO DE 2025

No 4º trimestre de 2025, viajaram por comboio 61,2 milhões de passageiros, o equivalente a um aumento homólogo de 6,7% (+14,3% no 3ºT 2025). O tráfego suburbano movimentou 50,7 milhões de passageiros (-0,03%; +5,5% no trimestre anterior), tendo o tráfego interurbano, com 10,5 milhões de passageiros, mantido o forte crescimento iniciado com a introdução do Passe Verde Ferroviário (+58,1%; +101,5% no 3ºT). O tráfego internacional transportou 21,0 mil passageiros, mantendo-se em diminuição (-17,6%; -9,8% no 3ºT 2025).

Os **resultados anuais preliminares de 2025** confirmam o crescimento continuado no número total de passageiros transportados por comboio: +9,7%, após um aumento de 9,2% em 2024.

Figura 8

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

No transporte de mercadorias por ferrovia, foram movimentadas 2,0 milhões de toneladas no 4º trimestre de 2025, o que correspondeu a um aumento de 4,3% face ao trimestre homólogo (+9,3% no trimestre anterior).

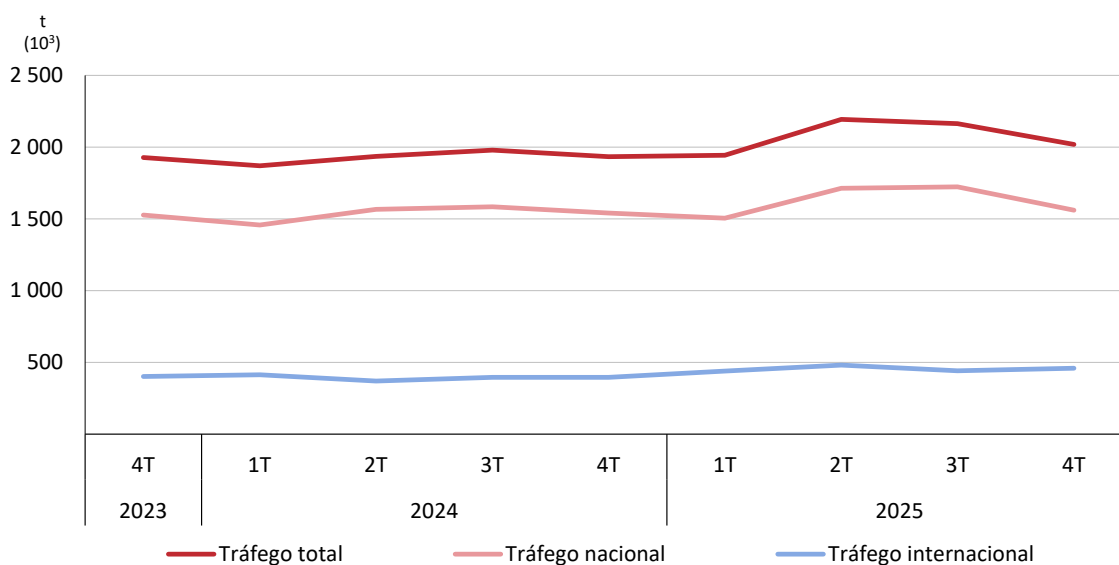
O tráfego nacional totalizou 1,6 milhões de toneladas de mercadorias, o equivalente a um acréscimo de 1,3% face ao trimestre homólogo (+8,8% no trimestre anterior). O transporte de mercadorias em tráfego internacional³ (458,4 mil toneladas) aumentou 16,2% (+11,6% no trimestre anterior).

³ Tráfego realizado por empresas nacionais com origem em Portugal e destino no estrangeiro ou com origem no estrangeiro e destino Portugal, ou seja, excluindo cabotagem.

Em volume, foram transportadas 625,8 milhões de tkm de mercadorias, correspondendo a um aumento de 9,8% face ao período homólogo (+9,8% no 3ºT 2025).

Figura 9

MOVIMENTO DE MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PESADO



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

De acordo com os **resultados anuais preliminares de 2025**, o transporte de mercadorias por ferrovia aumentou 5,9% face ao ano anterior (após -8,1% em 2024), situando-se em 8,3 milhões de toneladas.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR METROPOLITANO COM DECRÉSCIMO HOMÓLOGO DE 3,5% NO TRIMESTRE E AUMENTO DE 0,6% NO ANO DE 2025

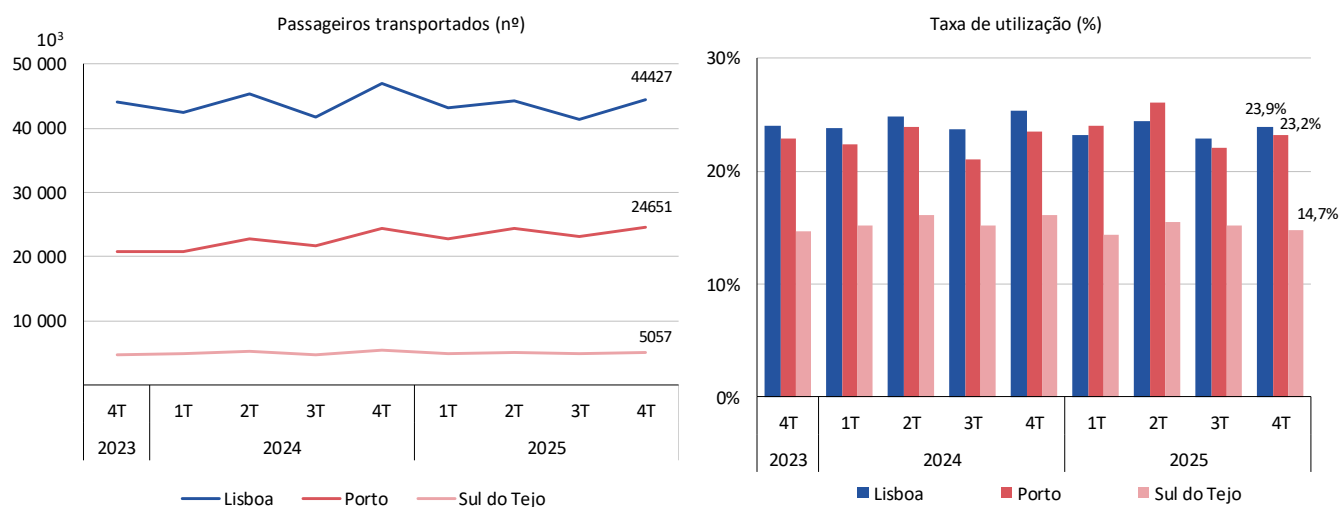
No 4º trimestre de 2025, viajaram por metropolitano 74,1 milhões de passageiros, correspondendo a uma diminuição homóloga de 3,5% (+1,7% no trimestre anterior). O Metro de Lisboa transportou 44,4 milhões de passageiros (-5,4%; -1,0% no 3ºT 2025), o equivalente a 59,9% do tráfego total. O Metro do Porto registou 24,7 milhões de passageiros (+0,9%; +6,7% no 3ºT 2025). O Metro Sul do Tejo movimentou 5,1 milhões de passageiros (-6,3%; +3,4% no trimestre anterior).

A taxa de utilização do conjunto dos sistemas de metropolitano situou-se em 23,2% (-1,1 p.p. face ao trimestre homólogo de 2024 e +1,0 p.p. face ao trimestre anterior). A taxa de utilização mais elevada (23,9%) foi registada no Metro de Lisboa, seguindo-se o Metro do Porto (23,2%) e, por fim, o Metro Sul do Tejo (14,7%). A oferta conjunta,

medida em lugares-km diminuiu 0,2% face ao trimestre homólogo (+1,6% no trimestre anterior), enquanto os passageiros-km registaram uma redução de 4,6%.

Figura 10

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS SISTEMAS DE METROPOLITANO E TAXA DE UTILIZAÇÃO



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano

Os **resultados anuais preliminares de 2025** apontaram para um acréscimo no número total de passageiros transportados por metropolitano de 0,6% face ao ano anterior, após um aumento de 9,0% em 2024.

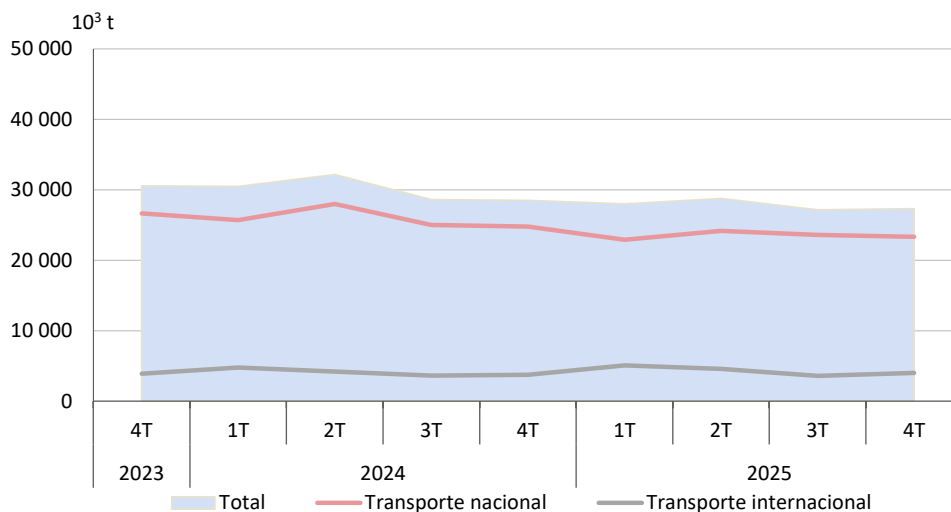
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS MANTEVE DIMINUIÇÃO

No 4º trimestre de 2025, o transporte rodoviário de mercadorias voltou a registar uma contração (-4,1%) fixando-se em 27,3⁴ milhões de toneladas (-5,1% no trimestre anterior). O transporte nacional foi a principal causa deste decréscimo ao reduzir-se 5,9% para 23,3 milhões de toneladas (85,3% do total; -1,6 p.p.). O transporte internacional aumentou 7,3% para 4,0 milhões de toneladas.

O volume, medido em toneladas-km voltou a crescer e aumentou 2,9% para 5,5 mil milhões de tkm. O volume de transporte nacional decresceu 5,8% (1,8 mil milhões de tkm), enquanto o transporte internacional cresceu 7,8% para 3,7 mil milhões de tkm.

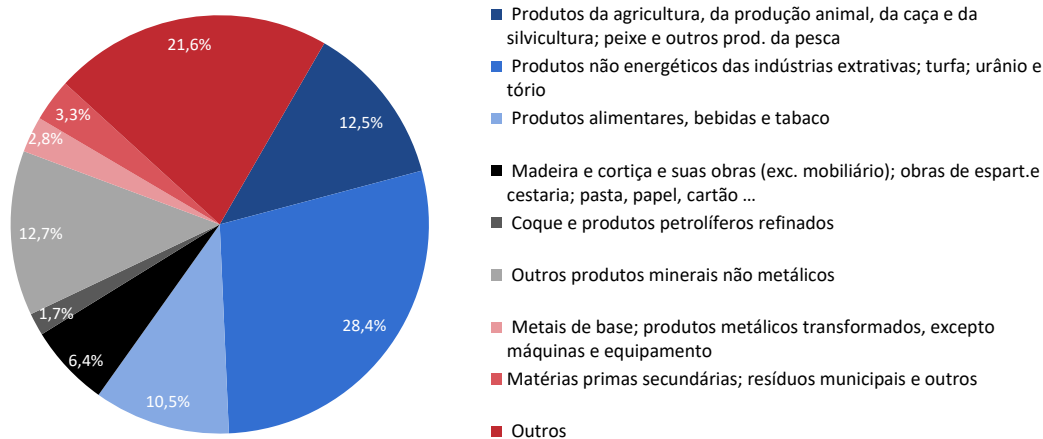
Os **resultados preliminares anuais de 2025** apontaram para uma redução de 7,1% nas toneladas transportadas (111,2 milhões) e para um aumento de 1,2% nas toneladas-km (24,4 mil milhões).

⁴ A informação para o ano de 2024 representa uma quebra de série face ao ano anterior em virtude de alterações metodológicas no Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Figura 11
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS NO CONTINENTE, POR TIPO DE TRÁFEGO


Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

A distribuição do transporte nacional por divisões de mercadorias (NST 2007) indicou que os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” (03) permaneceram como a principal divisão transportada: 28,4% (+2,2 p.p.). Seguiram-se os “Outros produtos minerais não metálicos” (09) com 12,7% (-2,1 p.p.) e os “Produtos da agricultura da produção animal ...” (01) com 12,5% (+2,2 p.p.).

Figura 12
DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS (t) EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL POR PRINCIPAIS DIVISÕES, 4ºT 2025


Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

TRANSPORTE DE MERCADORIAS POR GASODUTO REGISTOU UM LIGEIRO AUMENTO NO 4ºT 2025 E MANTEVE TENDÊNCIA DECRESCENTE ANUAL

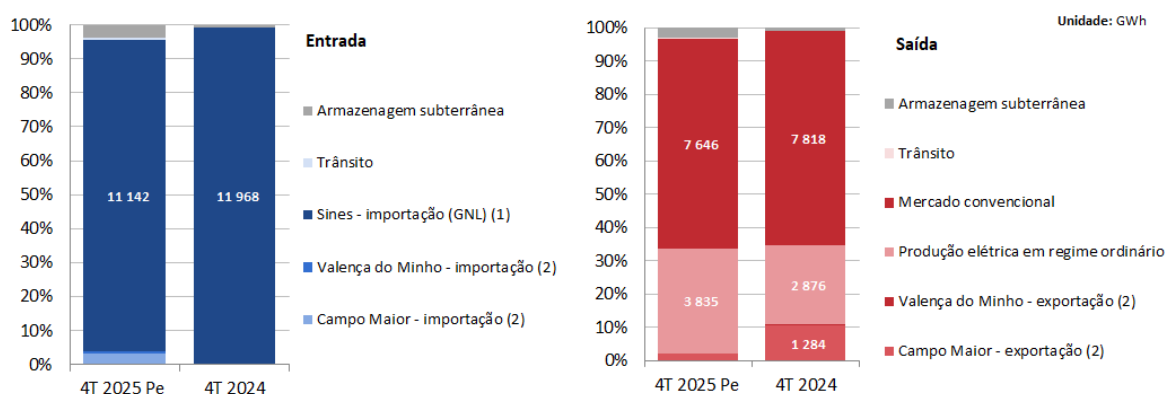
No 4º trimestre de 2025, o transporte de gás por gasoduto registou um ligeiro aumento homólogo, tanto na entrada (+0,3%), como na saída (+0,4%), após reduções acentuadas no 3ºT 2025 (-14,0% e -13,8%, respetivamente).

A entrada via Sines representou 91,7% do total de gás entrado, apesar de ter registado uma diminuição de 6,9% face ao trimestre homólogo.

Relativamente à saída de gás, o mercado convencional continuou a ser o principal destino com 62,9% do total, embora tenha registado um decréscimo de 2,2% face ao trimestre homólogo. O segundo maior destino foi a produção elétrica em regime ordinário, representando 31,5% do total (+7,8 p.p. face ao peso no trimestre homólogo).

Figura 13

ENTRADAS E SAÍDAS DE GÁS NA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL (RNTGN)



(1) Via marítima
 (2) Gasoduto de alta pressão
 GNL - Gás Natural Liquefeito

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Segundo os **resultados preliminares de 2025**, o transporte de gás por gasoduto atingiu 48,2 mil GWh na entrada (-2,9%; -10,3% em 2024) e 48,1 mil GWh na saída (-2,9%; -10,4% em 2024). A entrada de gás em Sines representou 92,5% do total de entradas (-1,5 p.p. face a 2024). Na saída, o mercado convencional⁵ correspondeu a 60,5% do total (-2,7 p.p. face a 2024) e a produção elétrica em regime extraordinário correspondeu a 28,7% (+14,2 p.p.). O ano 2024 foi marcado por uma contração no segmento da produção de energia elétrica.

⁵ Na saída "mercado convencional", os valores representam apenas o transporte de gás por gasoduto, não incluindo o transporte por camião-cisterna.

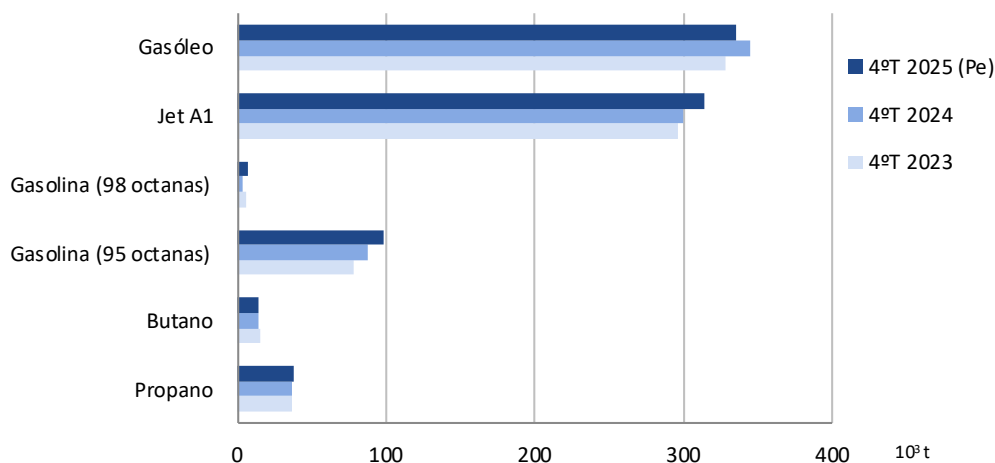
TRANSPORTE POR OLEODUTO AUMENTOU 2,4% NO 4ºT DE 2024 E, NA GLOBALIDADE DO ANO, AUMENTOU 2,1%

No 4º trimestre de 2025, o transporte por oleoduto aumentou 2,4% (+7,5% no 3ºT 2025), atingindo 805,2 mil toneladas.

O principal produto transportado foi o Gasóleo (41,7% do total), tendo sido transportadas 335,5 mil toneladas (-2,8%). A segunda posição foi ocupada pelo Jet A1 (313,6 mil toneladas, +4,7%), correspondendo a 38,9% do total.

Figura 14

TRANSPORTE POR OLEODUTO



Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis SA

Segundo os **resultados preliminares de 2025**, o transporte por oleoduto atingiu 3,2 milhões de toneladas, refletindo um aumento de 2,1% face ao ano anterior (+1,1% em 2024). O Gasóleo representou 42,7% do total de produtos transportados (-1,2 p.p.) e diminuiu 0,6% (-3,8% em 2024). O transporte de JetA1, associado ao sector da aviação, cresceu 3,4% (+4,2% em 2024), correspondendo a 38,7% do total transportado via oleoduto (+0,5 p.p.).

Quadro 1

PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE DOS TRANSPORTES

	Unidade	2025		2025 (Po)	Taxas de variação homóloga (%)		TxVH 2025
		3ºT (Po)	4ºT (Pe)		3ºT 25 (Po)	4ºT 25 (Pe)	
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)							
Embarcações							
Embarcações entradas	nº	3 447	3 284	13 159	1,4	-4,8	-2,0
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	64 742	65 941	260 262	4,2	-14,2	-3,8
Total de mercadorias movimentadas	10³ t	21 958	17 258	80 310	3,7	-18,0	-6,3
<i>do qual:</i>							
Porto de Leixões	10 ³ t	3 161	3 040	12 429	1,9	-8,5	-2,7
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 720	2 662	10 480	6,7	-0,2	2,0
Porto de Sines	10 ³ t	11 144	6 992	38 743	1,5	-32,4	-12,1
Carregadas	"	8 203	6 301	30 398	1,2	-23,8	-9,5
Descarregadas	"	13 754	10 957	49 912	5,2	-14,3	-4,1
TRANSPORTE FLUVIAL							
Passageiros	10 ³ nº	7 861	5 590	24 916	-0,2	-3,5	-0,5
Veículos	"	144,9	54,9	343,5	2,9	15,4	5,3
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)							
Aeronaves aterradas							
Continente	nº	77 131	58 285	255 694	4,6	3,6	4,0
R.A. Açores	"	61 134	48 219	207 053	4,5	4,2	3,8
R.A. Madeira	"	10 398	5 511	29 264	-0,8	-2,7	0,4
R.A. Madeira	"	5 599	4 555	19 377	16,9	5,3	12,2
Total de passageiros	10³ nº	22 547	16 727	73 753	4,6	4,7	4,7
Desembarcados	"	11 269	8 285	36 884	4,5	4,8	4,7
Embarcados	"	11 242	8 407	36 723	4,7	4,7	4,8
Trânsito direto	"	36	35	146	-3,5	-15,1	-7,1
<i>do qual:</i>							
Aeroporto do Porto	10 ³ nº	5 071	3 971	16 938	6,3	8,1	6,3
Aeroporto de Lisboa	"	10 233	8 669	36 128	2,4	3,4	3,0
Aeroporto de Faro	"	3 853	1 923	10 395	5,0	4,4	5,8
Carga e correio	t	63 539	64 663	253 617	-0,1	-6,2	-0,5
Desembarcados	"	28 917	29 538	117 910	0,9	-2,3	-0,8
Embarcados	"	34 622	35 125	135 707	-0,9	-9,2	-0,2
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados							
Suburbano	10 ³ nº	62 496	61 207	239 982	14,3	6,7	9,7
Interurbano	"	52 343	50 680	200 480	5,5	-0,03	1,4
Interurbano	"	10 117	10 506	39 400	101,5	58,1	88,3
Internacional	"	37,2	21,0	100,8	-9,8	-17,6	-13,1
Passageiros-quilómetro	10³ Pkm	1 827 632	1 753 892	6 829 025	30,8	21,1	25,8
Suburbano	"	917 819	894 374	3 499 875	8,4	2,8	4,5
Interurbano	"	904 485	856 517	3 314 672	66,1	49,1	60,7
Internacional	"	5 328	3 001	14 478	-13,2	-16,6	-13,5
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	2 164	2 019	8 320	9,3	4,3	5,9
Mercadorias (toneladas-km)	10⁶ tkm	649	626	2 549	9,8	9,8	15,1
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados							
Lisboa	10 ³ nº	69 443	74 135	288 502	1,7	-3,5	0,6
Lisboa	"	41 391	44 427	173 439	-1,0	-5,4	-1,9
Porto	"	23 160	24 651	95 019	6,7	0,9	5,7
Metro Sul do Tejo	"	4 892	5 057	20 044	3,4	-6,3	-0,7
Passageiros-km	10³ Pkm	350 234	368 706	1 447 178	1,1	-4,6	-0,1
TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
Mercadorias transportadas (toneladas)							
Tráfego nacional	10 ³ t	27 159	27 323	111 211	-5,1	-4,1	-7,1
Tráfego nacional	"	23 583	23 318	93 944	-5,7	-5,9	-9,2
Tráfego internacional	"	3 576	4 005	17 266	-1,3	7,3	5,8
Mercadorias (toneladas-km)	10⁶ tkm	5 380	5 540	24 450	-1,2	2,9	1,2
Tráfego nacional	"	1 827	1 815	7 128	-9,2	-5,8	-10,2
Tráfego internacional	"	3 553	3 725	17 322	3,5	7,8	6,7
TRANSPORTE POR CONDUTA							
Gasoduto							
Entrada de gás	GWh	11 484	12 145	48 158	-14,0	0,3	-2,9
Saída de gás	GWh	11 485	12 161	48 073	-13,8	0,4	-2,9
Oleoduto	10³ t	893	805	3 227	7,5	2,4	2,1

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios



NOTA METODOLÓGICA

Neste Destaque trimestral da Atividade dos Transportes divulgam-se os seguintes resultados:

4ºT 2025: resultados preliminares;

1ºT, 2ºT e 3ºT 2025: resultados provisórios;

2021, 2022, 2023 e 2024: resultados definitivos.

INDICADORES NO PORTAL DO INE:

Principais indicadores do transporte marítimo e fluvial:

[Movimento de embarcações de comércio \(N.º\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Arqueação bruta das embarcações de comércio \(GT\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Movimento de mercadorias \(t\) nos portos por Porto declarante, Tipo de movimento e Tipo de fluxo das mercadorias; Mensal](#)

[Mercadorias carregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Mercadorias descarregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Passageiros\); Mensal](#)

[Movimento de veículos em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Veículos\) e Tipo de veículo transportado; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte aéreo:

[Aeronaves aterradas \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros desembarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros embarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga desembarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga embarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio desembarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio embarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte ferroviário:

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte rodoviário:

Distância percorrida (km) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte

Peso da mercadoria transportada (t) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte

Tonelada-quilómetro (tkm) dos Veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica (Continente), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte

Consulte todos os indicadores disponíveis na Base de dados do Portal das Estatísticas Oficiais: [Base de dados](#)

Outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes estão disponíveis em www.ine.pt

APLICAÇÕES INTERATIVAS:

[Transporte Aéreo](#)

[Transporte por metropolitano](#)

PRINCIPAIS CONCEITOS:

TRANSPORTES

Passageiros-Km (pkm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (lkm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (tkm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os pkm calculados e os lkm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Porcentagem
GT	Arqueação bruta
GWh	GigaWatt hora
lkm	Lugar-quilómetro
n.d.	Não disponível
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
pkm	Passageiro-quilómetro
t	Tonelada

Data do próximo destaque trimestral “Atividade dos Transportes” – 8 de junho de 2026
